

PPC - Projeto Pedagógico de Curso

Logística

1. Atividades do curso

Considerando que as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos Superiores de Tecnologia não estabelecem como obrigatória a realização das Atividades Complementares, a Instituição optou por não incluí-las nos Projetos Pedagógicos dessa modalidade de curso.

2. Perfil do egresso

De acordo com o art. 2º da Resolução CNE/CP nº03/2002, os cursos de educação profissional de nível tecnológico serão designados como cursos superiores de tecnologia e deverão: projetar e identificar oportunidades de negócios para as organizações; identificar e compreender o comportamento dos consumidores; definir e se comunicar através de diferentes tipos de mídia; planejar, organizar, liderar e empreender ideias originais; propor metodologias e executar pesquisa de mercado para a tomada de decisões gerenciais; adaptar-se às novas tendências do mercado para acompanhar inovações emergentes.

O egresso do Curso Superior de Tecnologia em Logística da Centro Universitário FBV Wyden estará apto a:

- a) avaliar criticamente o ambiente interno e externo da área de transportes das empresas de forma a atuar em sua melhoria;
- b) atuar no mercado de movimentação de cargas, analisando dados e informações de estatísticas;
- c) planejar e gerir o esforço de minimização de custos em transferências de mercado e serviços de forma a aumentar a eficiência;
- d) atuar na pesquisa e desenvolvimento de novas abordagens de gestão logística para contribuir com o desenvolvimento da área nas organizações;
- e) gerir operações logísticas considerando as relações interpessoais e refletindo sobre os efeitos sociais, econômicos e ambientais das suas ações como gestor logístico;
- f) realizar estudos de viabilidade técnico-econômica e orçamentos de ações pertinentes à Logística, visando a otimização de investimentos;
- g) implementar ações que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico do Brasil, respeitando as peculiaridades étnico-raciais e os direitos humanos;
- h) desenvolver projetos que garantam a sustentabilidade do planeta, implementando políticas de preservação ambiental;
- i) comunicar-se nas formas escrita, oral e gráfica, compatíveis com o exercício profissional, facilitando os processos de negociação nas relações interpessoais ou intergrupais;
- j) gerenciar equipes de trabalho multidisciplinares no desenvolvimento e suporte à Logística, buscando a excelência através da melhoria contínua dos serviços prestados;

- k) assumir a postura de permanente busca de atualização e aprofundamento profissional garantindo melhor qualidade de serviços e produtos;
- l) aplicar a ética e agir com responsabilidade profissional atuando em conformidade e probidade.

O egresso do Curso de Logística da Centro Universitário FBV Wyden será um gestor que se ocupará do funcionamento eficiente e o desenvolvimento de melhores práticas de movimentação de cargas e armazenagem. A formação desse profissional está planejada para dois cenários possíveis de progressão na carreira. Em primeiro lugar, para o exercício da gerência da área de logística nas organizações, preferencialmente, no setor privado. Em segundo lugar, para o exercício da atividade empresarial, atuando na concepção, desenvolvimento e implementação de seus próprios projetos de negócios. A capacidade para transitar entre essas duas esferas de atuação está calcada na união de dois atributos fundamentais. De um lado, um sólido conhecimento técnico sobre as atividades de logística em suas principais subáreas como armazenagem, transporte e controle do fluxo de pedidos. De outro, por um conjunto de valores que estimulam a ação empreendedora em geral, tais como a postura proativa, a vontade de crescer e o desejo de fazer a diferença.

Em função das características de porte e desenvolvimento das empresas que operam na região e do fato de residir nas pequenas organizações boa parte das oportunidades de trabalho para o profissional de logística da Centro Universitário FBV Wyden, sua formação o capacita a ocupar tanto as posições de natureza estratégica como, também, se responsabilizar pela condução das rotinas operacionais.

Conforme consta no PDI, a política de acompanhamento de egressos é implementada pelo setor denominado Carreiras. Este setor aplica pesquisas e implanta mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, para saber o índice de ocupação entre eles e para procurar estabelecer a relação entre a ocupação e a formação profissional recebida.

3. Forma de acesso ao curso

O acesso dos alunos ao Curso é realizado através das seguintes modalidades.

Processo Seletivo

Aplica-se a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente. Neste caso, os candidatos submetem-se a um exame, contendo questões de diferentes áreas do saber, observando a complexidade do ensino médio, bem como temas da atualidade nacional e internacional. A partir das notas obtidas, os candidatos são classificados em ordem decrescente de desempenho e convocados para a efetivação da matrícula até o preenchimento das vagas. Havendo vagas ociosas, os candidatos habilitados serão, sequencialmente, convocados.

Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)

A Instituição reserva parte das vagas oferecidas para ingresso em seus cursos a candidatos que tenham participado do Enem e alcançado média igual ou superior a 50% do total de pontos.

Graduados

Aplica-se a candidatos portadores de diploma de curso de graduação, dispensando-o do processo seletivo. Neste caso, o candidato deve protocolar o pedido de matrícula e, havendo vagas disponíveis, é feita a análise curricular para eventual dispensa de disciplinas que possuam equivalências com as disciplinas a serem cursadas.

Transferências

Aplica-se a estudantes que já estejam matriculados em cursos de graduação de outra instituição. Neste caso, o estudante deve protocolar o pedido de transferência e, havendo vagas disponíveis, é procedido o processo seletivo e feita a análise curricular para eventual dispensa de disciplinas que possuam equivalências com as disciplinas a serem cursadas.

Programa Universidade para Todos (ProUni)

Aplica-se a egressos do ensino médio que tenham se inscrito no Programa. A seleção é feita pelo Governo Federal a partir da nota do Enem dentre aqueles que preencham os requisitos sociais. Os candidatos pré-selecionados pelo Programa apresentam à Instituição os documentos comprobatórios, exigidos pelo Ministério da Educação.

Vagas remanescentes

Se ao final do processo seletivo não houver preenchimento de todas as vagas oferecidas, a Instituição poderá admitir candidatos que tenham participado do Enem e obtido desempenho maior ou igual a 50% do total de pontos.

4. Representação gráfica de um perfil de formação

A matriz curricular do Curso foi concebida de forma flexível e interdisciplinar, estruturada em módulos semestrais, que têm um propósito em si mesmo e permitem relacionamento entre as disciplinas do mesmo módulo de forma a desenvolver nos alunos um conjunto articulado de competências.

A flexibilização curricular é trabalhada nas disciplinas de Estudos de Caso, presentes em todos os quatro módulos do Curso, abordando temáticas abrangentes que permitem ao aluno a adequação à sua realidade de atuação e a aplicabilidade dos conhecimentos de acordo com a área de seu interesse. Em contrapartida, a interdisciplinaridade torna-se ainda mais presente quando são trabalhados os Temas Tecnológicos em cada um dos quatro módulos do Curso onde cada módulo deve culminar em um trabalho final que articule os saberes adquiridos em cada disciplina do semestre.

A estruturação da Matriz Curricular do Curso foi baseada em alguns eixos fundamentais, visando atender aos dispositivos da resolução CNE/CP 3 de 18/12/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia, e do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (2016), os conteúdos curriculares do Curso Superior de Tecnologia em Logística estão agrupados em dois níveis.

O primeiro nível corresponde ao primeiro semestre do Curso e representa a base de conhecimentos necessários à Gestão de Carreira e de Empreendedorismo, alicerçado pelos saberes de Estatística, Língua Portuguesa, Cenário Micro e Macro Econômico, Psicologia Aplicada e Gestão Empresarial, além dos Estudos de Caso em Carreira e Empreendedorismo e dos Temas Tecnológicos em Fundamentos da Gestão.

O segundo nível do Curso corresponde aos três semestres seguintes, os quais representam conhecimentos específicos da Logística.

Integração Logística: corresponde ao segundo e terceiro módulos, abordam a visão sistêmica da logística e suas interfaces com as várias áreas da empresa. Compreende as disciplinas de: Gestão Estratégica; Logística e Cadeia de Suprimentos; Gestão Tributária; Formação de Preço; Gestão de Produção; Temas Tecnológicos em Gestão Estratégica em Logística; Estudos de Caso em Humanidades e Meio Ambiente; Empreendedorismo; Distribuição Física e Transporte; Marketing e Logística; Gestão do Capital Humano; Logística e Transporte Internacional; Temas Tecnológicos em Empreendedorismo em Logística; Estudos de Caso em Matemática Aplicada. Ao final dos módulos, terão sido desenvolvidas competências para atuar no mercado de movimentação de cargas, analisando dados e informações de estatísticas; gerenciar equipes e dos profissionais da área de logística nas organizações.

Tecnologias e Gestão: corresponde ao quarto módulo do curso e aborda a importância de Sistemas de Informação para a competitividade logística e o seu apoio a decisões gerenciais. Compreende as disciplinas de: Gestão da Cadeia de Suprimentos; Economia Contemporânea; Pesquisa Operacional; Gestão da Qualidade e Produtividade; Temas Tecnológicos em Logística Avançada; Estudos de Caso em Logística. Ao final do módulo, terão sido desenvolvidas competências para planejar e gerir o esforço de minimização de custos em transferências de mercado e serviços.

Completam os conteúdos curriculares mencionados as disciplinas de Estudos de Caso, Temas Tecnológicos e Libras (optativa para o aluno, mas de oferta obrigatória pela Instituição).

A flexibilização curricular é trabalhada nas disciplinas de Estudos de Caso e nas Atividades Complementares e a interdisciplinaridade nos Temas Tecnológicos, em cada um dos quatro módulos do Curso.

Os conteúdos programáticos e as bibliografias são atuais e plenamente adequados às disciplinas e às atividades de pesquisa realizadas por discentes e docentes.

Na abordagem dos conteúdos curriculares os docentes são capacitados através do Programa Mandacaru, sendo instruídos também acerca da educação inclusiva visando adaptar suas práticas pedagógicas para alunos portadores de necessidades especiais.

Os requisitos legais relativos às relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, políticas para educação ambiental e direitos humanos são abordados transversalmente ao longo de todo o percurso formativo do alunado, quer como conteúdo específico de algumas disciplinas, quer como atividades complementares.

5. Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem

O processo de avaliação da aprendizagem é parte integrante do processo de ensino e obedece às normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Conselho Superior da UniFBV Wyden, tanto para os cursos presenciais quanto a distância.

As avaliações de aprendizagem têm por objetivo acompanhar o processo de construção do conhecimento, a compreensão e o desenvolvimento da capacidade do aluno para resolver problemas referentes às competências (conteúdos, habilidades e atitudes) gerais e específicas exigidas para o exercício profissional, desenvolvidas ao longo do percurso formativo.

A sistemática institucional para a avaliação da aprendizagem considera a participação do estudante na construção do próprio saber e nas atividades acadêmicas programadas para as disciplinas que compõem a Matriz Curricular, parte do Projeto Pedagógico do Curso e o domínio dos conteúdos de natureza técnico-científica e instrumental, bem como acompanhar e aferir o desenvolvimento das habilidades e atitudes demonstradas em cada componente curricular, principalmente, o desempenho nos trabalhos e atividades realizados individualmente ou em grupo, provas e testes (orais ou escritos), visitas técnicas, debates, dinâmicas de grupo, seminários, oficinas, preleções, pesquisas, resolução de exercícios, arguições, trabalhos práticos, excursões e estágios, inclusive os realizados fora da sala de aula e da sede da Instituição.

A depender das características da disciplina, os professores, ao elaborarem os cronogramas de atividades, parte integrante dos Planos de Ensino, definem as ferramentas e os critérios de avaliação da aprendizagem que serão adotados, com vistas a atender às diferenças individuais dos educandos, orientando-os ao aperfeiçoamento do processo da aprendizagem. O sistema de avaliação da aprendizagem está institucionalizado no Regimento Institucional e seu funcionamento está normatizado na Norma 006.

Considerando o disposto no referido instrumento legal, a avaliação do desempenho acadêmico do estudante é realizada por disciplina, abrangendo os aspectos de aproveitamento e frequência. O aproveitamento é expresso por uma nota de eficiência que é a média ponderada das avaliações realizadas no período letivo. Respeitado o limite mínimo de frequência de 75% da carga horária do componente curricular, será considerado aprovado o aluno que obtiver média de eficiência igual ou superior a 5 (cinco), em uma escala que varia de 0 (zero) a 10 (dez).

A critério dos Dirigentes, por proposta do professor ou grupo de professores que ministram uma disciplina, ouvido o Coordenador do Curso, poderá ser adotado um regime especial de avaliação da aprendizagem considerado mais adequado.

Os critérios de verificação de desempenho no Trabalho de Conclusão do Curso e no Estágio Curricular Supervisionado, quando couber, constam de regulamentos próprios (normas 002 e 003, respectivamente), aprovados pelo Conselho Superior da Instituição.

Alunos com necessidades especiais, quando necessário, podem ser assistidos por equipes da CASA, para que realizem seus processos avaliativos em consonância com suas características e particularidades.

6. Sistema de avaliação do projeto do curso

O processo de avaliação do Curso de Logística da Centro Universitário FBV Wyden é desenvolvido pela Coordenação Geral de Graduação e Coordenação de Curso, em colaboração com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), no que couber. Os procedimentos de avaliação têm por objetivos acompanhar continuamente o planejamento estratégico expresso no PDI e no PPC, com vistas à melhoria da qualidade, sob vários aspectos, tais como a execução do planejamento acadêmico, a gestão acadêmico-administrativa, as condições de infraestrutura oferecidas (laboratórios, salas de aula, biblioteca, áreas de conveniência, os serviços de atendimento ao aluno, etc.), corpos docente e técnico-administrativo.

Semestralmente, mediante questionários elaborados especialmente para este fim, o corpo social

avalia como segue:

AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO DISCENTE

Os alunos, ao final do semestre, avaliam os principais processos desenvolvidos com relação ao desempenho dos professores, da Coordenação do Curso e da Direção da Instituição, disciplinas ofertadas, atividades acadêmicas realizadas pela Instituição, o processo de avaliação da aprendizagem, infraestrutura física, serviços de apoio, etc.. Busca-se aferir o nível de satisfação do alunado com o Curso e com a Instituição.

AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO DOCENTE

Os professores, ao final de cada semestre, avaliam em formulário próprio, o plano de ensino da disciplina sob sua responsabilidade, atingimento de seus objetivos, cumprimento do cronograma de atividades e dos conteúdos programáticos propostos, qualidade do material didático utilizado, bibliografia disponível na biblioteca (livros, periódicos, acervo em multimídia), infraestrutura física e equipamentos, apoio institucional para realização das atividades acadêmicas, desempenho da turma, etc.

AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Do mesmo modo que os professores, os técnicos envolvidos com os laboratórios de ensino avaliam as condições de oferta das aulas práticas quanto a equipamentos, material de consumo, dimensionamento de turmas, adequação dos experimentos, etc.

AVALIAÇÃO REALIZADA PELO COORDENADOR DO CURSO

Anualmente, a partir das avaliações semestrais acima previstas e das experiências vivenciadas, o Coordenador do Curso é responsável pela elaboração do Relatório de Autoavaliação do Curso, que será encaminhado aos Dirigentes, apontando as ações a serem desenvolvidas com vistas à melhoria da qualidade acadêmica do Curso e o aumento do grau de satisfação dos alunos, professores e colaboradores, com o Curso e com a Instituição.

Os resultados do processo de autoavaliação geram relatórios consubstanciados, apontando as potencialidades e fragilidades do Curso, bem como propondo implementação de ações para a melhoria das atividades acadêmicas, infraestrutura, etc., que serão encaminhadas aos dirigentes da Instituição para as devidas providências. Os resultados, no que diz respeito ao PPC, são encaminhados para o NDE, que como Comissão responsável pelo acompanhamento, gestão e atualização do PPC, os analisa encaminhando ao Colegiado do Curso propostas de ações com vistas à melhoria da qualidade acadêmica e da infraestrutura institucional.

Também, são divulgados e discutidos junto ao corpo social do Curso, alunos, professores e técnico-administrativos, mediante a realização de seminários, via e-mail, reunião com grupos focais, etc., dando-se amplo conhecimento à comunidade.

7. Trabalho de conclusão de curso (TCC)

Considerando que as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos Superiores de Tecnologia não estabelecem como obrigatória a realização do Trabalho de Conclusão de Curso, a Instituição optou por não incluí-lo nos Projetos Pedagógicos dessa modalidade de curso.

8. Estágio curricular

Considerando que as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos Superiores de Tecnologia não estabelecem como obrigatória a realização do Estágio Curricular, a Instituição optou por não incluí-lo nos Projetos Pedagógicos dessa modalidade de curso.

Documento de uso exclusivo da Centro Universitário FBV Wyden. Proibida sua reprodução em todo ou em partes. Todos os direitos reservados.